

# AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO SETOR FINANCEIRO NACIONAL

10 NOV. 2023 | CONGRESSO ASAVAL  
F. DUARTE | DEP. SUPERVISÃO PRUDENCIAL



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA

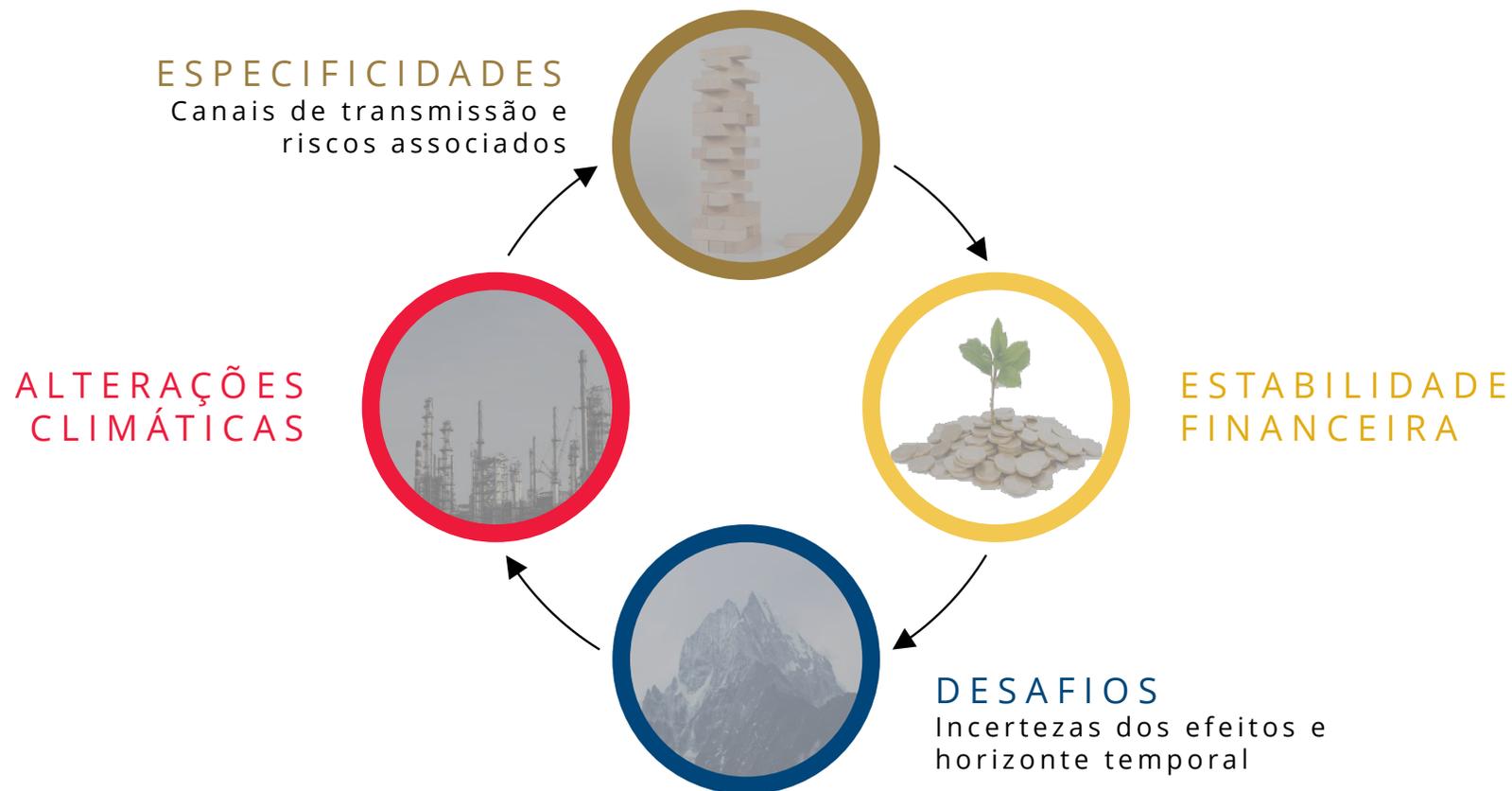


ALTERAÇÕES  
CLIMÁTICAS E  
RISCOS  
FINANCEIROS

01



# AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS TÊM IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS NO SISTEMA FINANCEIRO





# OS FATORES AMBIENTAIS PODEM IMPACTAR DIVERSOS RISCOS POR DIVERSAS VIAS

## RISCOS CLIMÁTICOS

### FÍSICOS

- Agudos (e.g. fogos florestais, cheias)
- Crónicos (e.g. secas, aumento do nível das águas do mar)

### TRANSIÇÃO

- Políticas governamentais
- Alterações tecnológicas
- Preferências dos investidores, empresas e consumidores



## CANAIS DE TRANSMISSÃO

### MICRO

- Impacto nos particulares, empresas, etc.

### MACRO

- Impacto na economia e nos Estados

### HETEROGENEIDADE DO IMPACTO

- Diversidade geográfica (localização e dependências)
- Amplificadores (interação entre fatores de risco e canais de transmissão)
- Mitigantes (modelos de negócio, seguros, cobertura do risco)



## RISCOS FINANCEIROS

CRÉDITO

MERCADO

LIQUIDEZ

OPERACIONAL

OUTROS RISCOS COM IMPACTOS FINANCEIROS (v.g. reputacional)

QUAIS OS  
PRINCIPAIS  
DESAFIOS PARA O  
SETOR FINANCEIRO?

02



## A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO CONSISTE EM SALVAGUARDAR A ROBUSTEZ DO SISTEMA FINANCEIRO

### ROBUSTEZ DO SISTEMA FINANCEIRO

- Acompanhar as implicações das alterações climáticas e da transição energética

### PROTEÇÃO DO MERCADO BANCÁRIO

- Acompanhar a evolução e a sustentabilidade dos modelos de negócio das instituições, com foco na transformação digital, na resiliência operacional e na gestão dos riscos ambientais

### RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA DA ECONOMIA

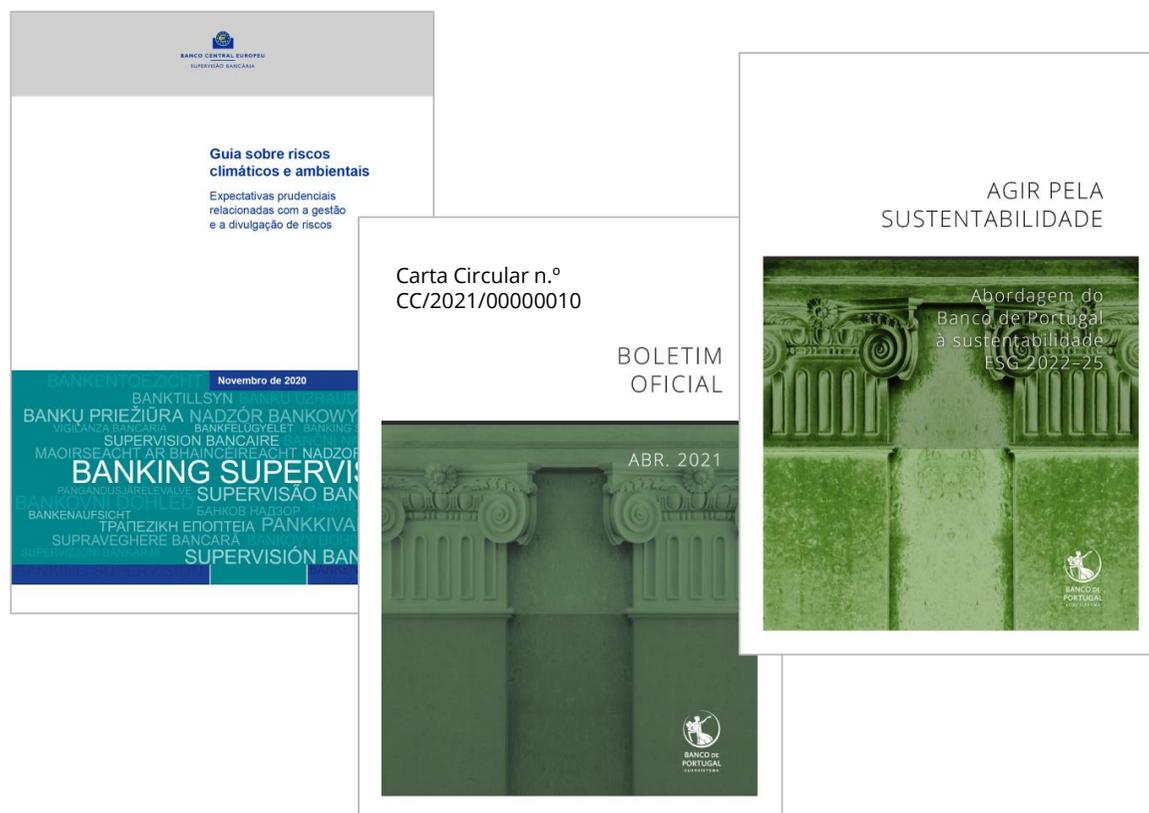
- Contribuir para o reforço do conhecimento das políticas públicas
- Investir na compilação e produção de dados para suporte ao aconselhamento sobre a atuação dos agentes económicos

### CONFIANÇA E INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE

- Incrementar a responsabilidade social e sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e de governação



# INICIATIVAS PARA INCORPORAÇÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS NA GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES



- As propostas de revisão da CRD e CRR visam integrar os requisitos de gestão, acompanhamento e divulgação de riscos ESG
- Expectativas baseadas no enquadramento prudencial em vigor
- Riscos climáticos e ambientais amplificam riscos prudenciais (crédito, mercado, operacional, liquidez)
- Proporcionais, com base na materialidade dos riscos

# O PAPEL DA AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA

03



# O CRÉDITO REPRESENTA O MAIOR RISCO NO SETOR BANCÁRIO

*“... espera-se que as instituições tenham em conta os riscos climáticos e ambientais em todas as fases pertinentes do processo de concessão de crédito e que monitorizem os riscos nas respetivas carteiras.”*

Riscos prudenciais	Riscos físicos		Riscos de transição	
	Fatores climáticos	Fatores ambientais	Fatores climáticos	Fatores ambientais
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fenómenos meteorológicos extremos</li> <li>Padrões meteorológicos crónicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pressão sobre os recursos hídricos</li> <li>Escassez de recursos</li> <li>Poluição</li> <li>Outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e regulamentação</li> <li>Tecnologia</li> <li>Sentimento do mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas e regulamentação</li> <li>Tecnologia</li> <li>Sentimento do mercado</li> </ul>
Risco de crédito	<p>A probabilidade de incumprimento (PD) e a perda dado o incumprimento (LGD) de créditos em setores ou zonas geográficas vulneráveis a riscos físicos podem ser afetadas, v.g., através de valorizações mais baixas de garantias nas carteiras de ativos imobiliários em resultado do risco acrescido de, por exemplo, inundações ou fogos.</p>		<p>As normas de eficiência energética podem resultar em custos de adaptação substanciais e numa menor rendibilidade das empresas, o que pode conduzir a uma PD mais elevada e a valores das garantias mais baixos (v.g. bens imóveis).</p>	

Fonte: BCE, Guia sobre riscos climáticos e ambientais



## OS EFEITOS CLIMÁTICOS TERÃO IMPACTOS EM DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA E RESPECTIVOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS



Os setores com maior probabilidade de serem **fisicamente afetados** são, entre outros, a **agricultura**, a **silvicultura**, a pesca, a **saúde**, a energia, as **indústrias extrativas**, os transportes, as **infraestruturas** e o **turismo**.



Os setores suscetíveis de sofrer o **impacto da transição** para uma economia hipocarbónica incluem o setor energético, os transportes, a **indústria transformadora**, a **construção** e a **agricultura**.



Em termos geográficos, em particular na Europa do sul/ocidental, a Agência Europeia do Ambiente espera que o impacto mais oneroso das alterações climáticas advenha de **inundações costeiras** e **ondas de calor** (v.g. procura de produtos energéticos).



# ESPERA-SE QUE OS RISCOS ASSOCIADOS SE VENHAM A MATERIALIZAR NA AVALIAÇÃO DOS ATIVOS

Exemplos de práticas a considerar:



## PREÇO DIFERENCIADO

Diferenciação dos preços em função da etiqueta energética dos imóveis

[Hoje]



## POLÍTICAS E REGIME JURÍDICO

Depreciação dos ativos de empresas hipercarbónicas

[A curto prazo]



## VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS

Rendimento dos ativos inferior ao esperado, potenciando o desinvestimento em certos setores

[A curto prazo]



## RISCO FÍSICO GRAVE

Danos patrimoniais e de ativos em localizações de alto risco

[A médio prazo]



## RISCO FÍSICO CRÓNICO

Custos acrescidos em resultado de danos ou perdas que afetam a capacidade de reembolso

[A médio prazo]



# A COLABORAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES E AVALIADORES É ESSENCIAL PARA ATINGIR OS OBJETIVOS





## NOVOS DESAFIOS TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES

Que informação é necessária, como obtê-la e validá-la?

Como utilizar essa informação para mensurar e melhorar a avaliação imobiliária?

Desenvolver novas competências.

**Valorizar a função dos peritos avaliadores.**

“

CLIMATE CHANGE CAUSES BOTH THREATS AND OPPORTUNITIES FOR THE FINANCIAL SECTOR. THE MAIN RISKS STEM FROM DISREGARD, FROM DELAY AND FROM DEFICIENCY.

CHRISTINE LAGARDE, 2020

”



## APESAR DOS DESAFIOS, CONTINUA A SER IMPORTANTE ASSEGURAR OS PRINCIPAIS REQUISITOS

- 1** As avaliações de bens imóveis devem ser realizadas por **avaliadores qualificados independentes**, que tenham as qualificações, capacidades e experiência necessárias.
- 2** Os colaterais imobiliários devem ser avaliadas com base no valor de mercado, utilizando o **método de avaliação adequado** e apropriado para o tipo de colateral em questão.
- 3** As avaliações devem ser **adequadamente documentadas**, incluindo, entre vários aspetos, as metodologias, cálculos e pressupostos subjacentes à determinação do valor de avaliação.
- 4** As garantias imobiliárias devem ser avaliadas em conformidade com as **normas internacionais, europeias e nacionais** aplicáveis.



OBRIGADO